



PÔSTER

Pesquisa

Prevalência de esquistossomose no estado do Pará de 2008 a 2012

Isabela Cunha de Oliveira. Centro Universitário do Pará (CESUPA). isabelacunhaoli@yahoo.com.br
 Artur dos Santos Batista. Centro Universitário do Pará (CESUPA). arturbatista_9@hotmail.com
 Georgiana Oliveira da Silva Gama. Centro Universitário do Pará (CESUPA).
 georgiana.gama@yahoo.com.br
 Juliana Franco Barbosa Ferreira. Centro Universitário do Pará (CESUPA).
 julianafranco._@hotmail.com
 Isabela Cunha de Oliveira. Centro Universitário do Pará (CESUPA). isabelacunhaoli@yahoo.com.br
 Artur dos Santos Batista. Centro Universitário do Pará (CESUPA). arturbatista_9@hotmail.com
 Georgiana Oliveira da Silva Gama. Centro Universitário do Pará (CESUPA).
 georgiana.gama@yahoo.com.br
 Juliana Franco Barbosa Ferreira. Centro Universitário do Pará (CESUPA).
 julianafranco._@hotmail.com

Introdução: A Esquistossomose é a helmintíase mais importante, infectando cerca de 200 milhões de pessoas e matando 250.000 pessoas por ano. No Brasil, a doença é causada pelo *Schistosoma mansoni*. As pessoas mais sujeitas à contaminação por *S. mansoni* são as que têm contato frequente com água contendo cercárias, oriundas dos caramujos, que vivem em rios de água doce.

Objetivos: Este trabalho tem o objetivo de determinar a prevalência de Esquistossomose no Estado do Pará no período de 2008 a 2012. Descrevendo o perfil dos indivíduos infectados de acordo com o gênero, raça e faixa etária ao longo dos anos.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo-quantitativo. Os dados deste trabalho foram obtidos junto ao Ministério da Saúde (MS), a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e organizados no Programa Microsoft Excel 2007® para análise e discussão.

Resultados: Durante o período estudado foram notificados 84 casos de esquistossomose no Estado do Pará, sendo que no ano de 2009 apresentou o maior número de registro da doença, demonstrado por 40 casos (47,05%). Seguido pelo ano de 2011, foram notificados 26 casos (30,58%). De acordo com a pesquisa em questão, o sexo masculino foi o mais atingido, sendo 68 pessoas (80%) infectadas pelo *S. mansoni*. A faixa etária mais afetada foi a de 20 a 59 anos, com 53 casos (62,35%), sendo a segunda mais notificada foi a de pessoas com menos de 20 anos, 25 casos (29,41%). Quanto à raça, a mais prevalente foi a parda, apresentando 47 casos (55,23%) notificados, seguido pela raça branca, com 19 casos (22,35%).

Conclusão ou Hipóteses: Conclui-se a partir deste trabalho que o perfil do paciente com esquistossomose no Estado do Pará é correspondente a homem, adulto, pardo com maior notificação feita no ano de 2009. Desta maneira, vale salientar a importância de ações para o cuidado em prevenção e controle desta doença, já que sua notificação não é feita adequadamente.

Palavras-chave: Esquistossomose. Pará.